



Núcleo de Estudos Sobre Práticas Agroecológicas - Recife, Pernambuco – Brasil, 2015

Core Experience Report of Agroecology - Recife, Pernambuco - Brazil , 2015

1.PEREIRA, Mônica Cox de Britto; 2.MELO, Emely Christine Sulino; 3.MENDES,
Lucas Xavier; 4.SILVA, Uschi Cristina

1.UFPE/DCG E PPGeo, coxmonica@gmail.com ; 2.UFPE/DCG, emelychristine@hotmail.com.br ;
3.UFPE/DCG, lucasxm@live.com ; 4.UFPE/PPGeo uschigeo@gmail.com .

Resumo: O presente núcleo de agroecologia tem como base o tripé ensino-pesquisa-extensão, que propõe interligar as atividades teórico-práticas e aproximar os estudantes da realidade social do campo e da cidade, na perspectiva da interdisciplinaridade e do diálogo de saberes. As atividades realizadas enfocam intercâmbios e visitas técnicas a experiências agroecológicas com realização de práticas a partir das trocas de experiências com organizações sociais em um trabalho de construção e articulação em uma rede de aprendizagem. Tem como horizonte a reflexão a respeito da agroecologia, a ruptura com o atual modelo e a construção de alternativas na relação ser humano com a natureza, consigo e com a sociedade.

Palavras-Chave: Agroecologia; Grupo de Estudos; Experiências Agroecológicas; Campesinato

Abstract: This core agroecology is based on the tripod teaching-research-extension proposing interconnections between theory and practice. Theoretical-practical activities and bring the students of the social reality of the country and the city, from the perspective of interdisciplinary and knowledge dialogs. The activities focus on exchanges and technical visits to agroecological experiences with performing practices from the exchange of experiences with social organizations on a construction job and articulation as a learning network. Its horizon focus a reflection on agroecology, the break with the current model and the construction of alternatives in relation human being with nature, with themselves and society.

Keywords: Agroecology; Study Group; Agro-ecological Experiments; Peasants

Contexto

No primeiro semestre de 2014, estudantes de graduação, pós-graduação e professores que vinham animando algumas atividades acadêmicas, vinculado ao Departamento de Ciências Geográficas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em Recife, realizou o primeiro encontro do Núcleo de Estudos Sobre Práticas Agroecológicas, com o objetivo de criar um espaço que fosse destinado ao debate, estudo e promoção da agroecologia dentro e fora da universidade. Neste



contexto de criação, foram pensados princípios para orientar o Núcleo com base no tripé ensino, pesquisa e extensão. Foram elencadas atividades importantes, tais como, cursos, palestras, trabalhos de campo, eventos, participações em congressos, simpósios, encontros, etc, com intuito de mostrar a importância da Agroecologia e estimular a participação de docentes e discentes da UFPE possibilitando o debate qualificado da Agroecologia nos espaços acadêmicos, contribuindo assim, para uma maior inserção da universidade nesta temática.

Um fato importante a se destacar, concomitante à formação do Núcleo, foi pela primeira vez a inserção na grade curricular do curso de Geografia da disciplina Agroecologia, sendo esta potencializadora de um momento de formação, construção e aprofundamento da temática entre os participantes. Estes fatos somados possibilitaram um maior envolvimento dos estudantes do Núcleo e possibilitou, junto a outros parceiros, organizar uma série de atividades durante em 2014 e 2015.

Descrição da experiência

De início aliamos a pesquisa bibliográfica e visita de campo, permitindo uma visão mais prática da agroecologia. As praticas no campo e as reuniões de estudos foram decisivas para impulsionar as atividades. Tais reuniões acontecem semanalmente desde julho de 2014, criando um debate mais dinâmico entre os participantes acerca da agroecologia. O grupo de discussão tem como objetivo principal promover a agroecologia dentro do ambiente universitário, possibilitando uma troca e aperfeiçoamento de saberes de forma interdisciplinar e descentralizada. Nossa proposta é criar um espaço que integre estudo, pesquisa e extensão, buscando alternativas às atuais demandas da sociedade em sua relação com a natureza e com a própria sociedade. É por este caminho que refletimos a proposta da AGROECOLOGIA construindo alternativas no modo de relação do ser humano com a natureza, consigo e com a sociedade!

O Ano de 2014 foi considerado pela ONU como sendo o Ano Internacional da Agricultura Familiar Camponesa Indígena, mote importante usado para darmos visibilidade a Agroecologia no debate acadêmico. Durante a Semana do Dia Mundial



da Alimentação e Ano Internacional da Agricultura Familiar, ocorrida entre os dias 13 a 16 de outubro de 2014, cujo objetivo era aproximar a comunidade universitária das lutas no campo e na cidade, discutiu-se a respeito da importância da produção e do consumo de alimentos livres de venenos e da importância da ruptura para um modelo de sociedade em bases agroecológicas. Este evento marcou a consolidação do Núcleo que junto de parceiros, incluindo outros núcleos de agroecologia e movimentos sociais do campo e da cidade, organizaram conjuntamente várias atividades. As atividades da semana incluíram um ato da Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida – PE, na qual buscou dialogar com a sociedade através de panfletagem e aula pública.

Houve uma roda de diálogos entre o Professor Doutor Luiz Carlos Pinheiro Machado e os integrantes do núcleo, a conversa teve como temática central o livro: “Dialética da Agroecologia”, os professores e os estudantes do núcleo tiveram a oportunidade de levantar questionamentos e fazer colocações sobre a obra. Seguindo as atividades da semana foi realizada uma palestra no Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE, na qual o Professor Luiz Carlos Pinheiro Machado fez o lançamento do seu livro, constituindo assim mais um momento de amplo debate acerca da agroecologia.

O núcleo foi o animador e mobilizador, tendo ampla visibilidade na comunidade acadêmica da UFPE e de outras instituições, como IFPE, UFRPE, UPE além de representantes de movimentos sociais como a CPT (Comissão Pastoral da Terra) e MST. Foi um momento de trocas de experiências muito rico, pois a diversidade de instituições presentes puderam proporcionar análises diferenciadas. O professor Machado abordou as questões das dimensões da escala para produção agroecológica, o projeto e a implementação da revolução verde na região sul do Brasil como um projeto de apropriação do espaço agrário pelo capital, assim como a relação entre as mazelas sociais e ambientais decorrentes do uso de agrotóxicos e práticas reducionistas do agronegócio. Esta constatação nos fez questionar as pautas do modelo agroquímico, permitindo assim maior clareza dos integrantes do grupo à proposta da agroecologia.



Figura 1- Visita do pesquisador Luiz Carlos Machado ao Núcleo de Agroecologia

Fonte: Mônica Cox (2014)

Atualmente as principais atividades são desenvolvidas em campo e em contato direto com agricultores, almejando aliar teoria e prática. No primeiro semestre de 2015 o Núcleo de Pesquisa e Práticas Agroecológicas participou do evento Encontro Nordestino Pelo Direito à Comunicação, que ocorreu na cidade de Recife-PE, oferecendo uma oficina denominada “O Que Podem Comunicar uma Horta e Compostagem?”. A oficina teve participantes de Pernambuco e Rio Grande do Norte, estudantes de comunicação, que desconheciam a temática, além de participantes do Núcleo. A oficina se dividiu em duas partes, em formato de roda de diálogo, o grupo foi expondo a importância da compostagem em áreas urbanas, tanto para produção de adubo orgânico, como para chamar a atenção para a importância da redução e da gestão dos resíduos sólidos nos grandes centros urbanos. Lembrou-se da Política Nacional de Redução dos Resíduos Sólidos Lei nº 12.305/2010. Ademais, os participantes também falaram da importância da alimentação saudável e a compostagem e, seu produto, o composto, como uma forma de incentivar as práticas associadas à agricultura urbana, aproximando urbano e rural, sociedade e natureza, pois, desmistifica que a cidade não pode produzir alimentos. A segunda parte da oficina foi prática: como montar sua compostagem e horta caseira. Um passo a passo permitiu que os participantes pudessem ter clareza dos processos que envolvem realizar uma compostagem e, em seguida, foram feitas hortas reutilizando materiais recicláveis e plantadas mudas e sementes de hortaliças que os participantes levaram para suas casas, também



houve distribuição de sementes orgânicas. A mensagem que o grupo passou foi a importância da alimentação saudável e do bem viver como práticas cotidianas, que não estão longe de quem vive nos grandes centros, aproximando saberes em movimento e práticas agroecológicas.

Resultados

O presente núcleo de agroecologia enfoca uma formação universitária abrangente e integral, no qual as ações de extensão gerem um processo pedagógico, que se desdobrem em atividades conjuntas no processo de construção do conhecimento, tendo papel central tanto o conhecimento local dos agricultores quanto o conhecimento científico dos estudantes e professores, podendo desdobrar em novas ações de extensão alicerçadas em um processo de intercâmbio, troca de experiências e diálogo, bem como são base para construção de uma agenda de pesquisa com base na realidade e na interação comunidade-universidade. Nossa proposta é criar um espaço que integre estudo, pesquisa e extensão, buscando alternativas às atuais demandas da sociedade em sua relação com a natureza e com a própria sociedade. É por este caminho que refletimos acerca da concepção da AGROECOLOGIA como proposta alternativa ao modo de relação do ser humano com a natureza, consigo e com a sociedade!

Referências bibliográficas:

MACHADO, L. C. P.; FILHO, L. C. P. M. **A dialética da agroecologia - contribuição para um mundo com alimentos sem veneno**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2014.

SHIVA, Vandana. **Monoculturas da Mente**. São Paulo: Ed. Gaia, 2003.